

**MOSTRAS CIENTÍFICAS: INOVANDO E INCENTIVANDO A CURIOSIDADE NAS
ESCOLAS**

PEREIRA, L. T. [1]; DE OLIVEIRA, T. J. M. [1]; SANTOS, E. G. [2]; COLPO, C. C. [4]

As Mostras Científicas são eventos organizados pelas escolas para apresentar projetos e trabalhos desenvolvidos pelos alunos, relacionados a temas de ciências, tecnologias e inovação. Eventos como este permitem que os estudantes vivenciem o processo científico de forma prática, além de estimular a criatividade, o pensamento crítico e o protagonismo. Também contribuem para o desenvolvimento da comunicação, do trabalho em equipe, da autonomia e da capacidade de resolver problemas, preparando-os para enfrentar diferentes situações do cotidiano. Juntamente com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tivemos a oportunidade de observar as Mostras Científicas realizadas nas escolas de Cerro Largo, nos dias 08, 10 e 11 de julho de 2025, nas instituições E.E.E.F. Sargento Silvio Delmar Hollembach, E.E.E.F. Padre Traezel e E.E.E.B. Eugênio Frantz. Por não termos vivenciado experiências semelhantes em nossa trajetória escolar, registramos em nosso diário de formação o impacto dessa interação, que nos proporcionou uma nova percepção sobre a importância desses eventos. Em nossas anotações no diário de formação, refletimos sobre como as Mostras Científicas fortalecem a relação entre teoria e prática, promovem a troca de saberes e despertam o interesse pela ciência e pela pesquisa desde a educação básica. Destacamos que esses eventos criam espaços para que os alunos compartilhem suas aprendizagens, desenvolvam criticidade sobre o papel da ciência na sociedade e promovam a integração entre escola, comunidade e universidade, valorizando as produções estudantis. Evidenciamos que o envolvimento ativo dos alunos com a ciência desperta a curiosidade, motiva a investigação e estimula o interesse por áreas como tecnologia, pesquisa e inovação. Percebemos que a educação vai além da simples transmissão de conteúdos, transformando-se em espaço de descoberta e experimentação. Ao despertar a curiosidade e o desenvolvimento de habilidades científicas, as Mostras também promovem o reconhecimento e a valorização do trabalho dos alunos. Essas reflexões, registradas em diário, nos fizeram pensar sobre as inúmeras possibilidades que se abrem para o futuro da educação quando a escola oferece espaços de investigação e protagonismo estudantil. Essas experiências demonstram que a ciência pode ser transformadora quando conectada à realidade dos estudantes e ao seu potencial criativo e investigativo. Estar no PIBID e poder registrar essas experiências em um diário de formação

[1] Laura Trentin Pereira. Química- Licenciatura. UFFS. Bolsista PIBID. lauratrentinpereira@gmail.com

[1] Thaynara Janayne Mendes de Oliveira. Física - Licenciatura. Bolsista PIBID. UFFS. thaynara07oliveira@gmail.com

[2] Eliane Gonçalves dos Santos. Doutora em Educação nas Ciências. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC). Coordenadora de área do PIBID-Interdisciplinar-Biologia, Física, Química. eliane.santos@uffs.edu.br.

[4] Camila Carolina Colpo. Mestre em Ensino de Ciências. Licenciada em Química. Professora da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz - Cerro Largo - RS. Supervisora do PIBID- Interdisciplinar- Biologia, Física, Química. camila-colpo@educar.rs.gov.br

ampliou nossa compreensão sobre o papel do professor na formação de sujeitos críticos, curiosos e autônomos.

Palavras-chave: ciências; experiências; criatividade; escola; ensino.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.